



**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COMO PILAR DA
EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA:
UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS -
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE ITUMBIARA**

Danielle Lima e Souza

(Universidade Estadual de Goiás – UEG)

George Ivan da Silva Holanda

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

134

RESUMO

A **introdução** deste estudo apresenta uma pesquisa que dialoga sobre a formação docente a partir do Estágio Curricular Supervisionado, no contexto da licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás - Unidade de Itumbiara. Destaca-se a relevância da atuação dos estagiários no Ensino Fundamental como processo de formação da identidade docente, por meio das experiências formativas enriquecedoras do estágio supervisionado obrigatório. O **objetivo** do estudo foi analisar as percepções dos alunos estagiários sobre suas próprias experiências praticadas na escola campo, evidenciando sua relevância na construção de seus saberes e identidade profissional docente. A pesquisa utilizou, enquanto **materiais e métodos**, uma abordagem qualitativa, contendo procedimento de análise de conteúdo e investigação narrativa sobre os relatos de experiência produzidos pelos próprios alunos estagiários. Os **resultados** envolvem apontar que as experiências vividas no âmbito do Estágio Curricular Supervisionado se configuram como elementos centrais na constituição da identidade profissional docente em formação. A **conclusão** mostra que a pesquisa contribui para reafirmar a relevância do Estágio Curricular Supervisionado enquanto componente formativo rico em sentido e significado das experiências vividas. Afirmando que essa etapa do percurso formativo exerce papel decisivo na consolidação das abordagens de ensino, na escolha de metodologias e na construção das práticas pedagógicas dos licenciandos em Educação Física, configurando-se, assim, como espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, saber e fazer docente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Ensino Fundamental; Estágio Curricular Supervisionado; Formação Docente; Relatos de experiência

INTRODUÇÃO

O presente texto apresenta uma pesquisa em desdobramento que dialoga sobre a formação docente a partir do Estágio Curricular Supervisionado, no contexto da graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Itumbiara.

A formação de professores tem sido tema recorrente em estudos acadêmicos que buscam compreender as articulações entre teoria e prática, sobretudo quando se trata do Estágio Curricular



Supervisionado como componente substancial do curso de licenciatura, sendo este um dos motivos que justificam a realização desta pesquisa.

O Estágio Curricular Supervisionado, também referido como estágio obrigatório, é entendido como um elo entre o ambiente acadêmico e os campos de atuação profissional, neste caso, a escola, configurando-se como uma vivência imprescindível para a constituição de saberes docentes e da identidade profissional dos licenciados. Conforme o regulamento de estágio da UEG, trata-se de uma atividade que articula “[...] as dimensões teórica e prática, numa perspectiva reflexiva, crítica e investigativa da formação” (Goiás, 2023).

Essa perspectiva dialoga com o que Bondía (2002) propõe ao refletir sobre o conceito de experiência. Para o autor, a experiência educacional verdadeira não pode ser reduzida à mera aquisição de informações, pois esta não permite que algo realmente “nos aconteça”, pois:

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece. Dir-se-ia que tudo o que se passa está organizado para que nada nos aconteça. (Bondía, 2002, p. 21).

Diferentemente de uma educação centrada unicamente na transmissão de informações, uma prática pedagógica orientada pela abertura à experiência vincula-se a aulas que tocam, transformam e mobilizam os sujeitos. Trata-se de um processo formativo que envolve escuta sensível, reflexividade e a valorização da subjetividade no encontro com o saber.

Para Holanda, Lasch e Dias (2021), a pedagogia da experiência, baseada na filosofia de Bondía (2002, 2011), propõe uma formação em Educação Física que valoriza o ensino das práticas corporais com sentido e significado. Para os autores, experienciar o movimento é ser afetado por ele, transformado, e isso requer abertura e tempo para o processo acontecer. Dessa forma, o processo de ensino e aprendizagem configura-se como um espaço de formação subjetiva, estética e sensível.

A prática do Estágio Curricular Supervisionado, nesse sentido, se torna uma oportunidade ímpar para que o licenciando experiencie situações reais de ensino e aprendizagem, possibilitando não apenas o exercício técnico da docência, mas também a construção de sentidos em sua trajetória formativa.

Destaca-se a relevância da atuação dos estagiários no Ensino Fundamental I como processo de formação da identidade docente através das experiências ricas de sentido e significado assimiladas no Estágio Curricular Supervisionado.



OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções dos alunos estagiários sobre suas experiências praticadas na escola campo, vinculadas ao processo pedagógico da disciplina do Estágio Curricular Supervisionado, evidenciando sua relevância na construção de seus saberes e identidade profissional enquanto futuros professores de Educação Física.

MATERIAIS E MÉTODOS

136

A presente pesquisa foi realizada no campo da abordagem qualitativa, orientada pela perspectiva compreensiva, buscando interpretar os sentidos atribuídos pelos sujeitos, os acadêmicos estagiários, às suas experiências narradas em relatos de experiência, produzidos ao final da disciplina de Estágio I, no curso de Educação Física da UEG – Unidade Universitária de Itumbiara.

Segundo Lüdke e André (1986), a pesquisa qualitativa caracteriza-se por uma relação íntima entre o pesquisador e o contexto investigado, valorizando a realidade como algo construído social e subjetivamente.

Foi adotada a pesquisa narrativa como técnica metodológica, considerando que o objetivo central da investigação foi compreender as experiências formativas dos acadêmicos, expressas por meio de seus relatos. De acordo com Clandinin e Connelly (2015), a pesquisa narrativa parte do princípio de que narrar é um ato humano fundamental, ou seja, os relatos carregam marcas subjetivas e sociais, tornando-se fonte legítima de produção de conhecimento.

Para a análise dos dados foi empregada a análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), que permite interpretar os significados expressos nas narrativas de forma sistemática e objetiva. Passando pelas etapas de análise preliminar, exploração do material e tratamento dos resultados, possibilitando a categorização dos dados a partir de eixos temáticos emergentes, construídos considerando tanto o referencial teórico adotado quanto as regularidades presentes nos textos produzidos pelos alunos estagiários.

Por fim, em consonância com os princípios éticos preconizados por Clandinin e Connelly (2015), a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação, assegurando a proteção e o respeito aos direitos dos participantes. No sentido de fornecerem autorização formal por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a utilização dos textos produzidos ao longo do 5º período do curso de Educação Física da UEG – Unidade de Itumbiara, no primeiro semestre do ano letivo de 2025. Os sujeitos foram identificados



conforme suas preferências, mediante o uso de pseudônimos ou nomes próprios, garantindo a confidencialidade e o sigilo das informações.

RESULTADOS

Os resultados contribuem para a compreensão do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física enquanto espaço formativo fundamental na construção da identidade docente dos acadêmicos.

A pesquisa possibilitou a emergência do modo como os estagiários compreendem o fazer pedagógico, suas relações com os alunos, com os conteúdos e com a prática docente em si. Com isso, os dados revelam o papel da experiência concreta – vivida, sentida e refletida – na formação crítica e autônoma dos futuros professores, ampliando sua consciência sobre a complexidade da atuação dentro das escolas.

Outro resultado foi a valorização da narrativa enquanto instrumento metodológico formativo, que propicia aos sujeitos o espaço para se expressarem por meio de relatos sobre sua trajetória formativa. Ao narrar suas experiências, os estagiários não apenas produzem conhecimento, mas também constroem sentidos e atribuem significados à sua prática profissional.

Por fim, como desdobramentos da pesquisa, espera-se que este estudo ofereça subsídios teóricos e metodológicos para a melhoria dos processos formativos em cursos de Educação Física no Brasil, contribuindo para fortalecer o Estágio Curricular Supervisionado como momento de síntese, integração e transformação dos saberes acadêmicos em saberes docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo reafirmou o papel fundamental do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial dos acadêmicos. A análise dos relatos de experiência revelou que essa etapa da formação vai além de uma exigência curricular, configurando-se como espaço para o desenvolvimento de saberes docentes, construção da identidade profissional e reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

As experiências de imersão no Estágio Curricular Supervisionado permitem aos estagiários o amadurecimento profissional e pessoal, possibilitando o confronto da teoria com a prática e o desenvolvimento de uma postura reflexiva, autônoma e crítica diante dos diferentes contextos escolares.



Como limitação deste estudo, destaca-se o fato de os dados serem restritos aos relatos produzidos no âmbito de uma única turma e de uma única unidade universitária. Portanto, sugere-se, como continuidade, ampliar a investigação para outros cursos de Educação Física, a fim de traçar comparativos e aprofundar a compreensão sobre os múltiplos sentidos do Estágio Curricular Supervisionado na formação docente.

Dessa forma o Estágio Curricular Supervisionado, quando valorizado como experiência e não apenas como formalidade e pré-requisito para a conclusão da graduação, constitui um forte instrumento de formação que parte de experiências vividas, contribuindo para a consolidação de saberes, metodologias e de uma identidade docente comprometida com a realidade escolar e com os sujeitos da educação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BENJAMIN, Walter. Experiência e pobreza. In: **O anjo da história**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, p. 20-28, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?lang=pt>. Acesso em: 13 mai. 2025.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Experiência e alteridade em educação. **Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul**, v. 19, n. 2, p. 04-27, 2011. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2444>. Acesso em: 13 mai. 2025.

CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa**. Tradução de Gilda Paoliello. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

GOIÁS. **Apêndice A - Regulamento de Estágio do Curso de Educação Física**. Anápolis: UEG, 2023.

GOIÁS. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Física: dupla formação (bacharelado e licenciatura integrados)**. Anápolis: UEG, 2023

HOLANDA, George Ivan da Silva; LASCH, Jane Vanuza; DIAS, Rodrigo Francisco. O ensino do *slackline* na educação física escolar a partir da pedagogia da experiência de Bondía: uma experiência possível? **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 54, p. 381-390, 2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3530>. Acesso em: 13 mai. 2025.

LÜDKE, Maria; ANDRÉ, Marli E. D. A. de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.